

AMINATA



Relatório & Contas 2025



Relatório & Contas 2025

índice

1. <i>introdução</i> _____	3
2. <i>quadro de pessoal</i> _____	7
3. <i>galardões - pelicanos</i> _____	8
4. <i>atividades</i> _____	9
4.1. escola de natação _____	10
4.2. natação pura _____	10
4.3. polo aquático _____	14
4.4. natação artística _____	14
5. <i>certificação da escola de natação</i> _____	17



Relatório & Contas 2025

1. introdu o

O ano de 2025 traduziu-se na manuten o do número de utentes, pese embora o aumento dos preços das mensalidades para compensar o valor da infla o e do aumento do s lario mínimo, que impacta diretamente a estrutura de custos com pessoal. De referir que os custos com pessoal representam, aproximadamente, 47,45% dos custos do Clube.

Estes resultados têm surpreendido pela positiva, uma vez que o poder de compra das famílias foi afetado pela infla o e pelos juros altos, o que impacta diretamente o rendimento das famílias. Contudo, verifica-se uma certa estagna o no crescimento de utentes, que também pode estar associada   concorrência existente ao nível de outras modalidades.

Numa análise mais detalhada, verifica-se que o exercício econ mico de 2025 se caracterizou por uma atividade operacional intensa, acompanhada por constrangimentos significativos ao nível da liquidez e por um aumento das responsabilidades de curto prazo. O balancete de dezembro de 2025 reflete de forma rigorosa a posi o financeira do Clube, evidenciando simultaneamente a dimensão da sua atividade e os desafios estruturais que importa endereçar no ciclo seguinte.

1. Enquadramento Financeiro Global

Os Meios Financeiros Líquidos apresentam um saldo final de **201,52  **, valor que, apesar de resultar de fluxos acumulados superiores a **600 mil euros**, demonstra a inexistência de margem de tesouraria no fecho do exercício.

Esta situa o revela uma opera o financeiramente pressionada, dependente de fluxos contínuos para cumprimento das obriga es correntes.

2. Contas a Receber

O saldo de Clientes e Utenentes ascende a **1.111,00  **, representando valores residuais e dispersos. A reduzida expressão financeira destes montantes indica um risco limitado de incobabilidade e confirma que a pressão financeira do Clube não se encontra associada ao ciclo de recebimentos.

3. Contas a Pagar

O passivo corrente apresenta um peso significativo, com destaque para:

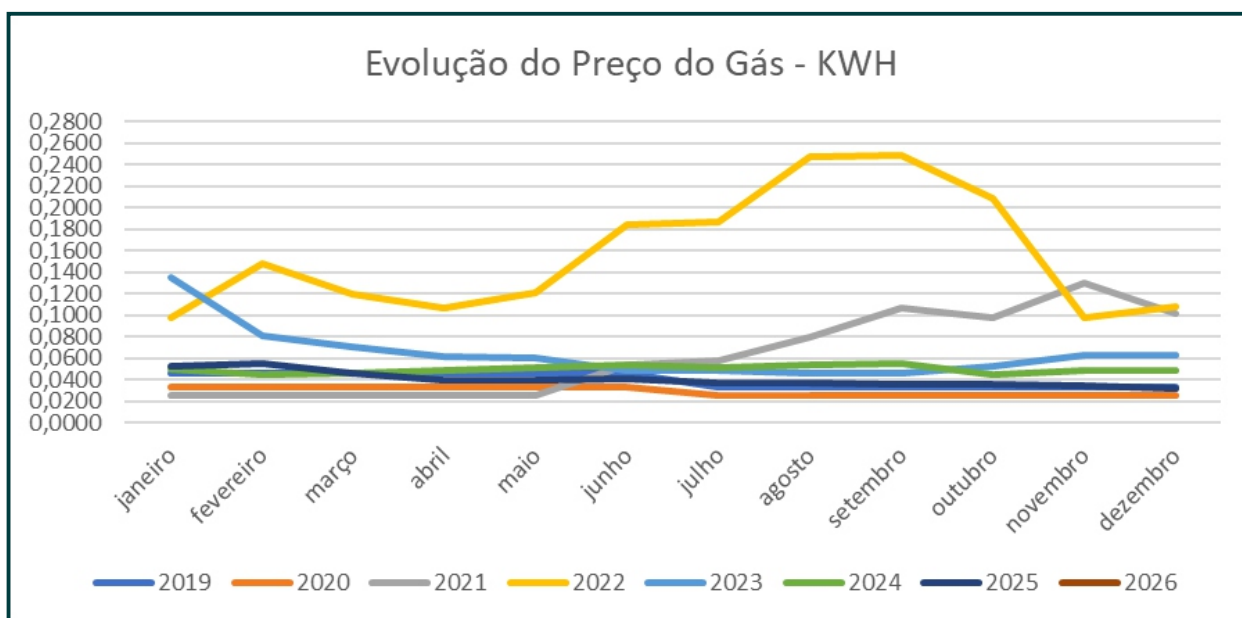
- **Fornecedores: -153.584,85  **, com concentra o relevante em energia, manuten o técnica, serviços especializados e entidades públicas.

4. Análise e Riscos Identificados

A situa o financeira de 2025 evidencia:

- Pressão estrutural sobre a tesouraria, com saldo final praticamente nulo.
- Elevada dependência de fluxos operacionais mensais para cumprimento de obriga es.
- Necessidade de reforço de receitas e revisão da estrutura de custos para garantir sustentabilidade.

O aumento dos custos com energia (gás natural), desde a retoma pós-covid e com o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia que ocorreu no final de fevereiro 2022, provocou o aumento substancial dos custos operacionais. Nos anos de 2024 e de 2025 o mercado estabilizou, e os custos com gás natural reduziram-se muito ligeiramente face aos períodos homólogos. Contudo, os preços unitários do kwh continuam superiores ao que se verificou até maio de 2021 e prevê-se o seu aumento exponencial em 2026, com o eclodir de uma nova guerra no golfo pérsico, que provocou um condicionamento das exportações de petróleo e gás, que já estão a ter reflexos no mercado de futuros e, em breve, será refletido na nossa atividade.



Também o aumento sustentado do salário mínimo nacional, de **530 € em 2016 para 920 € em 2026**, uma variação de **73,6%**, tem contribuído para o forte aumento dos custos operacionais. Os investimentos realizados no âmbito do Programa Municipal de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas, que são apoiados em 85% pelo município, pesam de sobremaneira nas dívidas a fornecedores (mais de 100 mil euros), uma vez que o investimento já liquidado foi, na sua maioria, suportado por capitais próprios do Clube. A contraparte do município não tem sido liquidada, o que causa todo este desequilíbrio e falta de liquidez. Desde 02 de janeiro de 2025 que não foi transferida qualquer verba por conta destes investimentos já realizados em 2023 e em 2024.

Também o contrato programa desportivo correspondente à época 2024/2025, não foi aprovado e assinado atempadamente. Só em finais de janeiro de 2026 foi aprovado em Reunião de Câmara, mas até à data da apresentação deste relatório, não foi assinado. Serão aproximadamente 35 mil euros que o Clube adiantou para se substituir à CME na época transata.



Relatório & Contas 2025

No que respeita às modalidades, a competição manteve a sua atividade normal, e conseguiu-se consolidar a vertente de Master na Natação Pura, a modalidade de Triatlo e Atletismo. Ainda no que respeita ao Triatlo, celebrou-se uma parceria estratégica com o clube Kainágua, com partilha de atletas entre as duas Entidades.

Ao longo dos 43 anos de atividade, os objetivos do AMINATA - Évora Clube de Natação mantêm-se: procurar servir da melhor forma a população que diariamente nos procura para a prática de exercício físico, esforçando-nos permanentemente para criar as condições necessárias à prática das disciplinas da Natação, nomeadamente Natação Pura, Natação Artística, Polo Aquático, Triatlo e atletismo em articulação com todas as outras atividades que o clube tem vindo a promover.

No ano de 2025 manteve-se o investimento nas instalações, corrigindo deficiências já identificadas. Este investimento tem sido possível devido ao Programa de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas, promovido pela Câmara Municipal de Évora. Embora as candidaturas tenham tido a aprovação do Município de Évora e as faturas remetidas para financiamento, o Aminata não recebeu ainda uma parte das verbas referentes a investimento realizado em 2023 e a totalidade do financiamento correspondente ao investimento realizado em 2024, o que impactou diretamente a tesouraria. Salienta-se que, a última transferência foi recebida pelo Aminata no dia 02 de janeiro de 2025.

O Aminata Évora Clube de Natação pode ser encarado como o mais completo e abrangente local do Alentejo, para se praticar atividade física no âmbito das atividades aquáticas, numa perspetiva multifacetada de prevenção, desenvolvimento, formação, competição, manutenção, recreação e reabilitação.

Sendo certo que os recursos financeiros são essenciais para garantir o cumprimento das nossas obrigações, procura-se prosseguir com a divulgação da prática das modalidades desenvolvidas, tentando adaptar a nossa oferta às condições atuais, procurando atrair novos públicos que possam garantir fontes de receitas adicionais. Procurou-se também executar novas parcerias para divulgação do Clube a captação de atletas.

O Aminata está presente na internet com a disponibilização de um website, no Facebook, no Instagram, no LinkedIn, no WhatsApp e no Telegram, bem como nos jornais e rádios locais e nacionais, promovendo as suas modalidades e o benefício da natação para a saúde.



Relatório & Contas 2025

2. quadro de pessoal

Em 2025 o quadro de colaboradores apresentou-se da seguinte forma:

TÉCNICOS DE NATAÇÃO		
	Contratados	Prestadores de serviços
Mestrado	4	
Licenciatura	2	1
Curso 3º nível FPN		1
Curso 2º nível FPN		1
Curso 1º nível FPN	2	
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		
Assistente administrativa	3	
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		
Técnicos de manutenção	2	
SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA		
Auxiliares de limpeza	3	



Relatório & Contas 2025

3. galardões - pelicanos

Na comemoração do 43.º aniversário do Clube, foram mais uma vez entregues os Pelicanos aos atletas que se distinguiram na época anterior e que foram nomeados pelos treinadores, nas disciplinas de Natação, Polo Aquático, Triatlo e Natação Artística.

A cerimónia decorreu no dia 4 de outubro, no auditório da Igreja dos Álamos.

Nesta cerimónia foram também homenageados os Sócios que completaram

25 anos de associado:

- N° 2756 - Jacinto Costa
- N° 2632 - Rita Guimarães
- N° 2717 - José Baptista

Foi ainda proposto o Sócio **Marcelino Barreto (N° 820)** para sócio honorário pelo seu mérito e contributo excecional para a realização dos objetivos e fins do Clube.

No que respeita à competição do Clube, foram homenageados os seguintes atletas:

• Natação:

- **Mérito infantil** – Guilherme Candeias
- **Mérito Juvenil** – Tiago Janeirinho
- **Atleta do ano Feminina** – Mariana Bento
- **Atleta do ano Masculino** – Tiago Pereira

• Polo Aquático:

- **Sub-14** – Joana Vieira
- **Sénior** – Daniel Ribeiro
- **Mérito** – Bernardo Fernandes
- **Atleta do ano** – Tomás Tejo

• Natação Sincronizada

- **Mérito Infantil** – Maria Inês Martins
- **Mérito Juvenil** – Mariana Soares; Anastasiia Fomichenko
- **Pelicano Comprometimento** – Fernanda Piteira



Relatório & Contas 2025

4. atividades

A 31 de dezembro de 2025 o número de utentes distribuía-se da seguinte forma:

Modalidades	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez 2022	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025
Sócios	897	1.457	1.554	1.694	1.762	1.826
Adultos (Natação, Hidroginástica, Pilates)	110	202	172	195	187	164
Escola de Natação	125	396	427	456	420	385
Natação para bebés	20	52	46	56	48	40
Utilização livre	74	31	52	52	71	102
Natação adaptada	1	3	9	6	9	10
Infantários	0	0	7	49	56	42
Associações de reformados	46	79	114	104	124	118
Polo aquático	28	36	38	38	40	40
Natação sincronizada	30	38	29	28	29	30
Natação pura	41	59	53	48	44	38
Triatlo	0	4	9	9	0	0
Total Utes	401	896	956	1.032	1.028	969

Para a realização das suas atividades competitivas o Clube percorreu com as suas carrinhas cerca 23.311 km. Devido à idade das mesmas, têm sido solicitados transportes à Câmara Municipal de Évora e à União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras para as equipas se poderem deslocar para as provas em melhores condições.



Relatório & Contas 2025

4.1. escola de natação

No ano de 2025 manteve-se a oferta das atividades de hidroginástica, natação de adultos, utilização livre, natação para bebés, escola de natação, aulas de natação para colégios e associações de reformados.

Manteve-se a parceria com a Universidade de Évora, com a integração de alunos finalistas do curso de educação física e desporto, quer na vertente competitiva de natação pura, quer nas escolas de natação.

Deu-se apoio às atividades letivas da escola André de Gouveia.

A nível social procurou-se responder de forma positiva às instituições que nos procuram para a promoção de atividades de forma voluntária, nomeadamente:

- **Chão dos meninos** - Integração de crianças nos campos de férias;

Deu-se continuidade, nos meses das férias escolares de verão, à realização dos campos de férias, ainda que com redução de utentes.

Relativamente às associações de reformados, mantiveram-se as parcerias com a maioria das instituições.

- **Associações de Reformados:** Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Malagueira, Bacelo.
- **Colégios:** Centro de atividade infantil, Petitenfant

4.2. Natação Pura

Número de Inscritos 2024/2025

Escalaão	N.º Atletas		Provas
	F	M	
Cadetes	1	6	Regionais
Infantis	2	3	Regionais; Zonais; Nacional
Juvenis	1	5	Regionais e Nacionais
Juniores	1	6	Regionais e Nacionais
Absoluto	2	3	Regionais
Master	1	5	Regionais e Nacionais



Relatório & Contas 2025

Calendário

geral.analentejo@gmail.com					
CALENDÁRIO REGIONAL ANAentejo 2024 / 25					
M�s	PROVA	Responsável	Local	Disciplina	Data Limite Inscri�es
Outubro					
4, 5, 6	Congresso Internacional de Actividades Aquáticas 2024		�vora		
12 e 13	47.º Congresso APTN		Viseu		
19 e 20					
26 e 27	Torneio Aniversário Aminata	Aminata/ANALEN	Évora	NP	
Novembro					
1 (feriado), 2 e 3	Fase Qualifica�o - Campeonato Nacional de Clubes	FPN	Santarém		22/out
9 e 10	Festival abertura forma�o - Zona Interior e Litoral??	ANALEN			
16 e 17					
23 e 24	Campeonato Regional	ANALEN	Sines		
29	Campeonato Nacional de Clubes 3.ª Divisão	FPN	Loures	NP	19/nov
Dezembro					
30 e 1	Campeonato Nacional de Clubes 2.ª Divisão	FPN	Loures	NP	19/nov
6, 7 e 8	Torneio Zonal de Juvenis	ANDS	Abrantes	NP	?
13, 14 e 15	Campeonato Nacional Juniores e Seniores - PC	FPN/ANDS	Tomar	NP	03/dez
14	Torneio Regional de Cadetes	ANALEN	Odemira	NP	
21	Estágio Cadetes 1		Beia??		
21 e 22	Campeonato Nacional de Clubes 1.ª Divisão	FPN/ANALG	Albufeira	NP	10/dez
Janeiro					
4 e 5	Estágio de Infantis				
11 e 12		ANALEN	Grândola		
18 e 19	XXXI Taça Vale do Tejo	ANDS	Abrantes		
25 e 26	Torneio de Velocidade e prep Infantis				
Fevereiro					
1 e 2					
8 e 9	Meeting Lisboa				
9	Torneio Atlético de Montemor	ANALEN	Montemor		
15 e 16	Torneio Inter-Regional de Clubes INF e ABS	ANIC			
22 e 23	Torneio Joana Escória	ANALEN	Estremoz		
Março					
1 e 2 (carnaval)	Torneio Master CNLA	ANALEN	Sines		
7, 8 e 9	Campeonato Regional Categorias	ANIC/ANALEN	Ponte de S�r		
15 e 16	Torneio de Masters Aminata	ANALEN	�vora		
21, 22 e 23	Torneio Zonal de Infantis	ANL		NP	
29 e 30	Torneio Regional de Cadetes 2	ANALEN	Montemor		
Abril					
3, 4 5 e 6	Campeonato Nacional Juvenis, Juniores e Seniores - PL	ANL	Jamor	NP	18/mar
12 e 13	Estágio Cadetes 2	ANALEN	Vidigueira/Santiago??		
19 e 20 (páscoa)					
25, 26 e 27	Torneio CNLA 25 Abril				
Mai					
e 4 (dia da mãe)	Meeting de Xira (sele�o)				
10 e 11	Torneio de Fundo/Nad Completo	ANALEN	Odemira		
17 e 18	Torneio de Estremoz	ANALEN	Estremoz		
24 e 25					
Junho					
31 e 1					
7 e 8	Prova de Aguas Abertas - Montemor??	ANALEN	Montemor		
7	Troféu Analentejo??	ANALEN	Aljustrel		
14 e 15					
21 e 22	46.º Torneio de São João	ANALEN	Évora	NP	
28 e 29	Regional de Cadetes 3	ANALEN	Mora		
Julho					
4, 5 e 6	Regional de Verão				
12 e 13	Prova AA Mora	ANALEN	Mora		
18, 19 e 20	Campeonato Nacional Infantis - PL	ANALG	Loulé	NP	08/jul
24, 25, 26 e 27	Campeonato Nacional Juvenis, Juniores e Seniores - PL Verão	ANC	Coimbra	NP	08/jul
Agosto					
Setembro					
13 e 14	Prova de AA Amieira??		Amieira		



Relatório & Contas 2025

Resultados

Campeonato Nacional Juniores e Absolutos – PC Tomar	
Tiago Pereira	50 costas - 5º lugar 100 costas - 7º lugar 200 costas - 7º lugar

Campeonato Nacional Juniores e Absolutos PL OPEN PORTUGAL – Jamor	
Tiago Pereira	50 costas - 12º lugar 100 costas - 12º lugar 200 costas - 13º lugar
Leonor Nunes	50 mariposa - 33º lugar

Campeonato Nacional de Juniores e Absolutos Verão - Coimbra	
Tiago Pereira	50 costas - 11º lugar

4.3. polo aquático

Números de Inscritos 2023/2024

Escalação	N.º Atletas		Provas
	F	M	
Absolutos		12	Absolutos
Sub-16		8	Sub-16
Sub-14	4	12	Sub-14
Sub-12		7	Sub-12



Relatório & Contas 2025

No ano de 2025 a disciplina de Polo Aquático, participou:

- campeonato nacional da 2ª divisão masculina, tendo ficado pelo 6º lugar.
- campeonato nacional Sub-14, tendo obtido o 3º lugar.
- 3º lugar no Regional de Lisboa sub-16
- 1º lugar no Regional de Lisboa sub-14

4.4. *natação artística*

No ano de 2025 a disciplina de natação artística contou com as duas vertentes da disciplina: a formativa e a competitiva.

A vertente competitiva da natação artística manteve o número de atletas em competição, contando em 2025 com 22 atletas que representaram o Clube nos Campeonatos Nacionais da disciplina.

Número de Inscritos 2024/2025

Género	Escalão	N.º Atletas	Provas
F	Infantis	6	Nacionais
F	Juvenis	8	Nacionais
F	Juniores	7	Nacionais
F	Seniores	2	Nacionais
F	Formação	6	Regionais

Provas e festivais em que o **Aminata** marcou presença:

Data	Prova	Local
22, 23 fevereiro	Meeting do Porto	Porto
4, 5, 6 abril	Campeonato Nacional de Inverno	Mealhada
18, 19, 20 julho	Campeonato Nacional de Verão	Tomar
6 dezembro	Campeonato Nacional de Figuras	Coruche



Relatório & Contas 2025

Classificação

Escalão	Classificação
Juvenis	3º dueto
Júnior / Absoluto	3º acrobático; 3º equipa livre

5. certificação da escola de natação

Em 2025 o **Aminata** viu a sua escola ser novamente certificada com o nível de excelência pela Federação Portuguesa de Natação. A escola de natação do **Aminata** manteve assim o nível de certificação mais elevado.

O objetivo para o futuro passa por manter e dinamizar a nossa escola de natação para que se possa desenvolver nas próximas épocas.

Évora, 06 de março de 2026

A DIREÇÃO



Relatório & Contas 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



A M I N A T A . P T

Instituição de Utilidade Pública • NIF 501 338 888 • Tel. 266 757 370
Horta das Figueiras • Avenida Sanches de Miranda, 32 • 7005-177 Évora
Facebook / LinkedIn / Instagram: @aminataoficial

ANEXO

2025

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7005-177
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192
Conservatória	
Capital social	0

ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4)	Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	7
5)	Nota 5 - Ativos intangíveis	8
6)	Nota 6 - Custos de empréstimos obtido	9
7)	Nota 7 - Inventário e ativos biológicos	10
8)	Nota 8 - Rendimentos e gastos	11
9)	Nota 9 - Provisões.....	13
10)	Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	14
11)	Nota 11 - Instrumentos financeiros	14
12)	Nota 12 - Benefícios de empregados.....	14
13)	Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço	14
14)	Nota 14 - Agricultura	14
15)	Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais.....	14
16)	Nota 16 - Outras divulgações	15

AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501338888, com o CAE n.º 93192. A Entidade tem como atividade principal OUTRAS ATIVIDADES DESPORTIVAS, N.E..

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2025 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos

resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos

são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes / quotas mínimas em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2025.

	1/jan/25	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/25
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	19 899	-	-	-	19 899
Edifícios e outras construções	1 445 408	-	(8 959)	-	1 436 449
Equipamento básico	234 763	-	(4 738)	-	230 025
Equipamento de transporte	68 036	-	-	-	68 036
Equipamento administrativo	37 539	693	-	-	38 232
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	26 508	-	(691)	-	25 817
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1 832 153	693	(14 389)	-	1 818 458
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(845 840)	(26 806)	-	-	(872 646)
Equipamento básico	(202 276)	-	2 393	-	(199 883)
Equipamento de transporte	(68 036)	-	-	-	(68 036)
Equipamento administrativo	(35 979)	-	277	-	(35 702)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(14 550)	(991)	-	-	(15 541)
Total de depreciações acumuladas	(1 166 681)	(27 798)	2 670	-	(1 191 808)
Total do ativo líquido	665 473	(27 104)	(11 718)	-	626 650

5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2025.

	1/jan/25	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/25
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	562	-	-	-	562
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	562	-	-	-	562
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	562	-	-	-	562

6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/25		31/dez/24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	76 021	17 482	94 456	17 548
Descobertos bancários	-	6 049	-	4 036
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
Total	76 021	23 531	94 456	21 584

7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2025 e 2024, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/25	31/dez/24
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(100 872)	(71 525)
Inventário final	(100 872)	(71 525)

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2025 e 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/25	31/dez/24
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	457 981	420 571
Total	457 981	420 571

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/25	31/dez/24
Quotas de Associados	26 371	22 875
Rendimentos de Equivalencia Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	64 990	60 182
Total	91 361	83 057

Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2025 e 2024:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/25	31/dez/24
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	9 219	621
Juros suportados	8 530	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	688	621
Resultados financeiros	(9 219)	(621)

Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/25	31/dez/24
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	105 137	107 056
Trabalhos especializados	12 777	14 691
Publicidade e propaganda	3 670	2 030
Vigilância e Segurança	836	1 035
Honorários	24 714	25 382
Comissões	-	-
Conservação e reparação	60 045	61 153
Outros	3 095	2 765
Materiais	2 530	3 531
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 430	2 628
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	1 029	880
Artigos para oferta	-	-
Outros	72	22
Energia e fluidos	66 105	51 648
Eletricidade	66 105	51 648
Combustíveis	-	-
Água	-	-
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	17 916	19 744
Deslocações e estadas	17 916	19 744
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	46 388	50 613
Rendas e alugueres	3 376	2 526
Comunicação	1 290	1 674
Seguros	3 305	3 248
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	94	481
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1 868	1 215
Outros serviços	36 456	41 469
Total	238 077	232 592

Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/25	31/dez/24
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	247 825	235 566
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	47 781	45 320
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 460	2 663
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	3 211	1 821
Total	302 277	285 370

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/25	31/dez/24
Impostos	191	191
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	4 201	-
Correções relativas a períodos anteriores	892	306
Donativos	-	2
Quotizações	210	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	51	29
Total	5 545	528

9) Nota 9 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/25	31/dez/24
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2025 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/25	31/dez/24
Subsídios das entidades públicas	84 181	88 204
Subsídios de outras entidades	3 366	2 147
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
Total	87 546	90 351

11) Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12) Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14) Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16) Nota 16 – Outras divulgações**Fluxos de caixa**

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/25	31/dez/24
Caixa	202	55
Depósitos à ordem	-	51
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
Total	202	106

Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/25	31/dez/24
Clientes c/c	1 111	525
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
Total	1 111	525
Adiantamentos de Clientes	-	-

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/25	31/dez/24
Fornecedores conta corrente	152 997	160 441
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	152 997	160 441
Adiantamentos a fornecedores	-	-

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/25	31/dez/24
Ativo	4 700	3 300
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	4 700	3 300
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(23 144)	(11 863)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(904)	(1 551)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(72)	(237)
Segurança social	(22 168)	(10 075)
Outros impostos e taxas	-	-
Total	(18 444)	(8 563)

Associados e Membros

A decomposição de 2025 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Associados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Associados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Associados/Membros-Saldos Credores	-	-
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-

Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.



Relatório & Contas 2025

AMINATA - Évora Clube de Natação | Avenida Sanches Miranda, 32
telefone 266 757 370 / ☎ 927 996 969 / 926 025 536 ~ secretaria@aminata.pt
www.aminata.pt ~     @aminataoficial